



Boletim da RACS

Conferencistas Convidados da 3ª Reunião Internacional da RACS, 28 e 29 de setembro de 2020



Pedro Lourtie
(Portugal)



Sérgio Machado dos Santos
(Portugal)



Jorge Dias
(Cabo Verde)



Eugénio Silva
(Angola)



Adalberto Campos Fernandes
(Portugal)



João Gomes
(Portugal)

3ª RACS 2020



Manuel João Costa
(Portugal)



Manuel Garabal
(Espanha)



Ana Escoval
(Portugal)



Amaro Segunda Ricardo
(Angola)



Alexandre Manguela
(Moçambique)



Manuel Sobrinho Simões
(Portugal)

Consulte o Programa da 3ª rRACS, 2020 em: <http://3rracs.esenf.pt/index.php/programa>

Índice

Editorial	2	Membros da RACS	6
A RACS	2	Parceiros da RACS	8
Opinião	3	Espaço Estudante	9
Notícias	4	Ciências da Saúde	10
Breve Entrevista	5	Agenda dos Associados da RACS	11



Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia

1 de setembro 2020
Dia da RACS



Editorial



Prof. Doutor Jorge Conde

Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal
Presidente da Direção da RACS

Mais um projeto da RACS, continua o seu caminho. O número 2 do Boletim, consolida uma ideia que passou do papel e que vai ganhando consistência.

Numa altura em que a Rede, vê o seu trabalho abrandar e o cumprimento dos seus objetivos a ter de ser realizado por soluções alternativas, este boletim constitui-se como um elo de ligação importante entre os diversos parceiros da RACS. Este tempo de pandemia, compromete os nossos encontros físicos, mas não pode comprometer as nossas parcerias e a vontade de fazermos mais pela união dos membros da rede, em prol de um ensino da saúde (e uma prática) mais eficazes e competentes.

Ainda este mês daremos prova de que somos capazes de ultrapassar as contingências a que a COVID-19 nos obriga, realizando a nossa 3ª rRACS num formato alternativo, mas garantindo que o

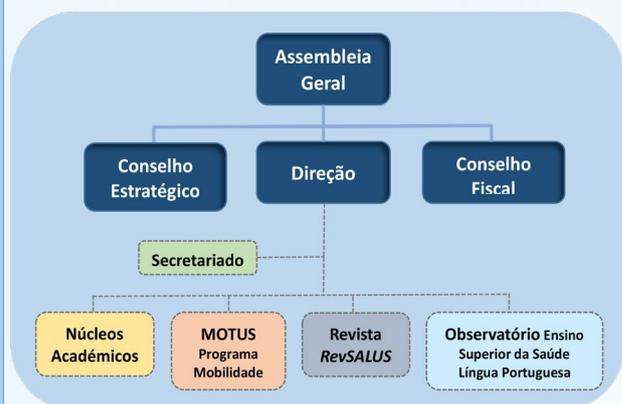
conhecimento se difunde e se globaliza.

É pois com orgulho que continuamos a dar voz aos nossos associados e parceiros, aos estudantes e profissionais, falando das nossas ciências da saúde, ou das nossas organizações.

Este Boletim é pois um meio de nos conhecermos e de nos dar-mos a conhecer, nas organizações que realizamos, no nosso dia-a-dia, nas nossas gentes e permitir com isso a possibilidade de trabalharmos mais em conjunto, criando conhecimento e competência, missão indissociável de uma rede Académica.

Quero deixar uma mensagem de esperança, que pelo mundo inteiro as instituições de investigação em saúde, onde se inserem naturalmente as da Lusofonia, vão criar soluções que nos permitam chegar ao mundo pós-COVID e que sejam capazes de nos preparar para acontecimentos semelhantes que o futuro nos reserva, por certo.

Organograma da RACS em 2020



Encontram-se envolvidos na estrutura orgânica e nos vários projetos da RACS 57 docentes e não docentes de 7 países lusófonos, distribuídos entre órgãos sociais estatutários, que englobam 21 membros, e as estruturas internas com 36 membros.

Sessão de Apresentação da RACS

16 setembro 2020
15h - 16h

Webinar Gratuito

Inscrições: www.racslusofonia.org



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia



Opinião

Risco e incerteza em Saúde

Hoje o mundo enfrenta uma grande batalha. A descoberta da solução para o Covid 19.

São chamados a terreiro, os técnicos mais experimentados e especializados, para a descoberta dos meios, para estancar tal Pandemia.

Os renomados laboratórios e centros de pesquisa, afoitam-se, na celeridade da descoberta da vacina, que se pretende que seja, o meio mais eficaz, para debelar tal evento.

Até lá, quantas experimentações estão sendo feitas, quantos ensaios estão a ser produzidos.

É chamada a razão, a hora dos mais experientes pesquisadores emprenderem tal tarefa.

No entretanto, o Covid 19 veio mostrar algumas insuficiências e fragilidades de alguns sistemas de saúde e, concomitantemente, dos serviços nacionais de saúde de muitos países.

A saúde pública e os seus demais eixos são chamados a pesquisar e a pôr em prática as mais elementares regras, dentro do seu âmbito de acção em cada um dos nossos países.

Até lá, os mais débeis sistemas de saúde, verificam quão insuficientes são os seus projectos de saúde pública e quais devem ser as formas e atitudes mais adequadas, para que sejam ultrapassadas essas suas debilidades.

Fabricado ou não em laboratório, o Covid 19, continua a semear um cortejo de mortes e a debilitar as economias dos países, pelas restrições impostas dentro dos mesmos e pelo confinamento a que as populações estão a ser submetidas.



Dr. João José Bastos dos Santos

Junta Nacional de Saúde da Embaixada de Angola em Portugal
Vice-Ministro da Saúde de Angola (1986-1988)
Bastonário da Ordem dos Médicos de Angola (2003-2007)
Membro do Conselho Estratégico da RACS

Nesse período de crise epidemiológica, motivada pela pandemia do Covid 19, parece-nos de suma importância, que os vários intervenientes nos nossos países, vinculados ao RACS, em colaboração com os órgãos responsáveis dos seus países, possam contribuir de forma proactiva, com os seus conhecimentos e diferenciação técnica, para uma adequação consentânea, tendo em vista as melhores soluções, em cada um deles, para a solução da presente epidemia.

Apelamos a colaboração estreita, para a salvaguarda da saúde da população de cada um dos nossos países e no contexto geral de toda a população afectada, lá onde se encontre.



Ambiente & Saúde

1º Edição do Curso Online

60 sessões

Especialistas Portugueses, Brasileiros e Europeus nas áreas de ambiente e saúde.

16 Setembro – 16 Dezembro

www.ahed.pt



Ahed. Advanced Health Education
by Nova Medical School



Notícias

Programa da 3ª rRACS, 2020

O programa da maior reunião das ciências da saúde na Lusofonia arranca no dia **25 de setembro de 2020 (pré-evento)**, com a realização de **mini cursos** dinamizados pelos Parceiros da RACS, a visita aos **stands** virtuais da **Mostra de Saúde** e a visita à área dos **Pósteres Científicos**.

Quanto ao **programa científico**, no dia 28 de setembro os participantes poderão assistir às apresentações de comunicações orais nas áreas de Ciências Dentárias, Ciências Médicas, Enfermagem, Psicologia da Saúde e Tecnologias Diagnóstico Terapêutica. No dia 29 de setembro serão apresentadas as comunicações das áreas de Ciências Farmacêuticas, Ciências da Visão, Enfermagem, Nutrição, Saúde e Ambiente, Terapia e Reabilitação, e Terapêuticas não Convencionais.

No período da tarde destes dois dias (28 e 29 de setembro) irão decorrer as **Conferências e Mesas redondas** sobre várias temáticas com convidados da Lusofonia.



Mostra de Saúde na 3ª rRACS, 2020

A **Mostra de Saúde** é constituída por *stands* de instituições de ensino superior, centros de investigação, empresas de equipamentos e materiais na área da saúde, organizações profissionais de saúde, entre outras. Consulte o **Dossier do Expositor Virtual** (<https://bit.ly/3ixxqTg>) para saber como se pode associar a esta iniciativa. A **Mostra de Saúde** conta já com a participação das seguintes 18 entidades:



**3ª rRACS
2020**

3ª Reunião Internacional
Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

EVENTO ONLINE
28 & 29 DE SETEMBRO 2020

WWW.ESENF.PT/3RRACS



Breve Entrevista

Uma Visão sobre as Ciências Farmacêuticas no Brasil

Qual a sua opinião sobre a RACS?

A RACS é uma iniciativa louvável para congregar profissionais da saúde de países que têm a língua portuguesa como característica comum, servindo de instrumento para compartilhar, divulgar e discutir experiências que certamente servirão para agregar conhecimento e aprimorar a prática diária desses profissionais, com importantes ganhos para a sociedade em geral. A língua portuguesa é falada por cerca de 280 milhões de pessoas, sendo a 5ª língua mais falada no mundo. Mais do que uma forma de se comunicar, a língua faz parte da cultura e identidade dos povos e é capaz de resgatar laços que poderiam estar comprometidos com o distanciamento geográfico. A RACS, mesmo sendo uma entidade bastante jovem, já vem praticando importantes ações para disseminação do conhecimento em saúde com a promoção de eventos científicos, programas de mobilidade acadêmica e a difusão da produção científica em língua portuguesa de fácil acessibilidade eletrônica.

Quais os grandes desafios para ensino da farmácia no Brasil?

O ensino farmacêutico no Brasil passou por uma série de transformações que foram demandadas pelas necessidades sociais e econômicas ocorridas desde a sua fundação oficial com a criação da Faculdade de Farmácia no Rio de Janeiro em 1832. No começo, a prática farmacêutica era praticamente limitada à manipulação de fórmulas e dispensação nos estabelecimentos chamados 'boticários'. Esse perfil perdurou até a grande transformação industrial e tecnológica vinda principalmente a partir da década de 1940, com a produção em grande escala de medicamentos industrializados. O currículo do farmacêutico foi então redefinido no sentido de formar um profissional habilitado para



Prof. Doutor Mauricio Yonamine



Coeditor para a área de Ciências Farmacêuticas da RevSALUS
(Revista Científica Internacional da RACS)
Universidade de São Paulo - Brasil

atuar também em análises clínicas e na indústria. Contudo, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil em 1988, novas diretrizes foram discutidas com base na necessidade de uma visão menos centralizada em habilidades tecnológicas para um profissional com formação generalista e humanística com capacidade de avaliar criticamente as necessidades biossociais. O Brasil é um país com dimensões continentais e com grande diversidade de situações e necessidades da sua população. Contemplar todas as habilidades de um profissional multifacetado e que atenda os anseios regionais e nacionais tem sido o grande desafio do ensino de farmácia no Brasil.

Que mensagem deixa aos nossos leitores?

Frequentemente profissionais da saúde são confrontados com situações desafiadoras e que demandam por atualizações constantes das práticas cotidianas, baseadas em evidências científicas, para o melhor atendimento ao paciente. A pandemia do COVID-19 tem sido exemplo disso. A mensagem que deixo para os leitores é que aproveitem a plataforma da RACS e que sejam também atores desse processo, participando da divulgação e discussão dos assuntos de saúde da comunidade dos países da lusofonia.

RevSALUS

Revista Científica da Rede Acadêmica das Ciências da Saúde da Lusofonia

Uma revista internacional de ciências da saúde, em língua portuguesa, de acesso aberto, com um sistema de revisão por pares

Submissão e publicação gratuitas
<https://revsalus.racslusofonia.org>



Membros da RACS



Universidade Agostinho Neto



A **Universidade Agostinho Neto** é herdeira dos *Estudos Gerais Universitários (EGU)* de Angola e Moçambique, criados através do Decreto-Lei nº 44.530, de 21 de Agosto de 1962. A 23 de Dezembro de 1968 adopta a designação de *Universidade de Luanda*. Através da portaria n.º 77-A/76, de 28 de Setembro, a Universidade de Luanda adquire o estatuto de Universidade nacional e passa a designar-se *Universidade de Angola*. A 24 de Janeiro de 1985 passa a designar-se Universidade Agostinho Neto (UAN), em homenagem ao

primeiro Presidente da República de Angola e seu primeiro Reitor (1976 a 1979).

Estruturada em 9 Unidades Orgânicas, ministra 45 cursos de graduação, 13 de especialização, 31 de mestrado e 7 de doutoramento. Na área da saúde, ministra os cursos de Medicina, Análises Clínicas e Saúde Pública, Enfermagem, Ciências Farmacêuticas e Psicologia Clínica. A UAN tem a sua Reitoria no Campus Universitário, no Distrito Urbano da Cidade Universitária, Município de Talatona. Atualmente com 23.742 estudantes de licenciatura, 972 docentes e 817 funcionários não docentes.

[Facebook.com/uan.ao](https://www.facebook.com/uan.ao)



Prof. Doutor Pedro Magalhães

Reitor da Universidade Agostinho Neto



Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnFC) é a maior e mais antiga Escola pública de Enfermagem em Portugal. É uma referência, pela qualidade e inovação que imprime ao cumprir a sua tripla missão – ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade –, tendo parcerias com mais de 140 universidades, incluindo instituições dos PALOP. Além da licenciatura, oferece seis cursos de mestrado e outras formações pós-graduadas. Uma bem classificada unidade de investigação, excelentes laboratórios, uma residência de estudantes, um constante acompanhamento ao nível social e da saúde, a

possibilidade de prática desportiva e um atento Serviço de Apoio aos Novos Graduados acolhem os mais de 2000 alunos da ESEnFC. Dispomos de três grandes edifícios, onde, além do ensino, os estudantes podem participar em projetos de investigação, de empreendedorismo e voluntariado.

Somos uma instituição galardoada com a medalha de Serviços Distintos Grau “Ouro” do Ministério da Saúde português e um Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde para a Prática e Investigação em Enfermagem.

www.esenfcp.pt



Prof. Doutora Aída Mendes

Presidente da ESEnFC



Como tornar-se associado da RACS

(Consulte <http://racslusofonia.org/tornar-se-associado/>)



Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia

Associados Efetivos: Instituições públicas ou privadas, de ensino superior e/ou de investigação de língua portuguesa, no âmbito das ciências da saúde.

Associados Afiliados: Instituições públicas ou privadas de ensino superior e/ou de investigação ibero-americanas e outras, para além das de língua portuguesa, no âmbito das ciências da saúde.



Membros da RACS



Instituto Superior de Ciências de Saúde



O Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA) é uma instituição de ensino superior pública politécnica, que leciona 17 cursos de licenciatura e 4 de mestrado, dos quais 7 são os únicos no país (Técnicos de Cirurgia, Anestesia, Instrumentação da sala de operações, Terapia Ocupacional, Terapia da Fala e Fisioterapia e curso de mestrado em Estatística e Planificação em Saúde). É vocacionada à formação de profissionais de Saúde de nível superior, contribuindo para o aumento e melhoria da qualidade de atendimento do

Serviço Nacional de Saúde, o ISCISA é desafiado a criar uma estrutura de funcionamento que responde a dinâmica do desenvolvimento da ciência e do crescimento do País.

O ISCISA tem relações de cooperação com as seguintes instituições: Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa (IHMTL), Escola Superior de Tecnologias de Saúde de Lisboa (ESTESL), Escola Superior de Tecnologias de Saúde de Coimbra, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA), NORHED, CDC, UNICEF, ICAP, NUFFIC, Universidade de Savónia, Universidade de Trompsom da Noruega, entre outras.

<http://www.iscisa.ac.mz/iscisa.ac.mz/index.php/pt/>.



Dr. Alexandre Manguela

Diretor Geral do ISCISA



Escola Superior de Saúde do Alcoitão



A Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSAALCOITÃO) tem uma longa e sólida história na área da formação superior de profissionais de saúde de excelência.

Pioneira nos cursos de licenciatura em Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional, a ESSAALCOITÃO soube adaptar ao longo das últimas décadas a sua formação às exigências dos mercados nacional e internacional, alargando a sua oferta formativa a diferentes níveis de ensino. Tem constituído parcerias nacionais, estando na origem da AHED

(Advanced Health Education), e internacionais, das quais merece particular destaque o protocolo com o ISCISA (Instituto Superior de Ciências de Saúde), em Moçambique.

A ESSAALCOITÃO aposta na qualificação contínua do seu corpo docente e promove estágios desde o 1º ano dos cursos de licenciatura, tendo ao seu dispor uma alargada rede de parcerias com entidades públicas e privadas.

Integrada no universo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e fazendo jus à sua componente solidária, a ESSAALCOITÃO atribui, por ano, 30 bolsas de estudo aos estudantes de licenciatura.

www.essa.pt



Dr. Marco Almeida

Vogal do Conselho de Gestão da ESSA Alcoitão



Como tornar-se associado da RACS

(Consulte <http://racslusofonia.org/tornar-se-associado/>)



Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia

Associados Efetivos: Instituições públicas ou privadas, de ensino superior e/ou de investigação de língua portuguesa, no âmbito das ciências da saúde.

Associados Afiliados: Instituições públicas ou privadas de ensino superior e/ou de investigação ibero-americanas e outras, para além das de língua portuguesa, no âmbito das ciências da saúde.



Parceiros da RACS



Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal

A APDP é uma IPSS fundada em 1926, decana da Federação Internacional da Diabetes. É hoje uma referência internacional como clínica especializada no tratamento da diabetes. É o primeiro Centro de Educação da IDF e um Centro de Referência Certificado de Diabetes Pediátrica. Áreas de atividade: Social: na luta pelos direitos das pessoas com diabetes; Clínica: serviços de saúde a 100 mil pessoas com diabetes; Formação: para profissionais de saúde e de instituições comunitárias de apoio; estudantes universitários, pessoas com diabetes, familiares e cuidadores. Investigação: em ciência básica, clínica e epidemiologia

na área da diabetes; colabora com o Inst. Gulbenkian de Ciência, Universidades de Ciências Médicas e Centro de Neurociências e Biologia Celular.

Internacionalmente colabora com organizações como a ONU, OMS, NCD Alliance, IDF, FEND, EASD e em Projetos como o IMAGE, SWEET, Manage Care, CHRODIS, Pre-Start.

A nível nacional, colabora com o Ministério da Saúde, CNS, autarquias, Universidades, UDIPSS, SCML, entre outros, através de consultadoria científica, desenvolvimento de projetos de intervenção e investigação, orientações técnicas e formação pré e pós-graduada.

www.apdp.pt



Dr. José Manuel Boavida

Presidente da Direção da APDP



Associação Portuguesa dos Técnicos de Radiologia, Radioterapia e Medicina Nuclear

A ATARP – Associação Portuguesa dos Técnicos de Radiologia, Radioterapia e Medicina Nuclear está sustentada em pilares fundamentais como a **defesa dos profissionais**; a **formação contínua atualizada e de qualidade**; a **valorização profissional**; e **boas práticas profissionais**, que, no âmbito das equipas multidisciplinares, permitam a melhoria da prestação de cuidados aos doentes. Contando com 52 anos de existência, e

sendo uma das associações mais antigas da área das Tecnologias da Saúde (das poucas fundadas antes de 25 de abril de 1974) evoluiu desde a sua origem e acompanhou o desenvolvimento das profissões, contando neste momento com mais de mil associados ativos, reforçando a importância de uma associação inclusiva que aproxima e representa um universo de quase 7 mil profissionais e estudantes. Sediada em Coimbra, a ATARP é membro ativo de entidades, grupos e plataformas com espectro de ação nacional e internacional, valorizando a importância dos profissionais que representa, tanto dentro como fora de portas. Com o lema *#atarpinclusiva* a ATARP procura responder a todos os desafios de uma das áreas com mais rápido desenvolvimento em saúde, a área da Imagem Médica e Radioterapia.

<https://www.atarp.pt>



Prof. Altino Cunha

Presidente da Direção da ATARP



Como tornar-se parceiro da RACS

(Consulte <http://racslusofonia.org/parcerias/>)



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

As Entidades Parceiras da RACS são entidades sem a qualidade de associado que manifestem vontade em aderir e colaborar na concretização dos fins e dos objetivos da Rede.

(Hospitais, clínicas, associações profissionais, associações de doentes/utentes)



Espaço Estudante



Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade 11 de Novembro

A Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade 11 de Novembro foi fundada no ano 2012. Actualmente controla cerca de 411 estudantes, sendo 137 do Ciclo Básico e 274 do Ciclo Clínico. Na sua actuação, prima pela representação dos estudantes e pela satisfação dos seus interesses junto da Instituição de Ensino. A falta de um Hospital Universitário, bibliografia actualizada e material gastável, constituem-se

como as principais dificuldades por que passam os associados. No âmbito da Extensão Universitária, a Associação tem desenvolvido várias acções e projectos com a comunidade, tais como: Análise da situação de saúde em diferentes localidades da Província e campanhas de promoção e prevenção de saúde.

Facebook:

<https://bit.ly/2DycYCR>.



Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra



A Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra (AE-ESTeSC) foi fundada a 16 de janeiro de 1992 e tem como principais objetivos representar globalmente os estudantes da ESTeSC e defender os seus legítimos interesses; promover a formação cívica, humana, científica, cultural e desportiva dos estudantes; e estabelecer uma ligação à realidade sócio-económica,

cultural e política da região. A AE-ESTeSC é constituída por 3 órgãos sociais: a Direção Geral, a Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal. Pertencem ainda à Direção Geral 5 comissões: Ação Social e Apoio ao Estudante, Comunicação e Imagem, Cultural e Recreativa, Erasmus e Mobilidade Internacional e Logística e Gestão Interna.

O nosso mote é “AE-ESTeSC, por ti, para ti”.

<http://www.aeestesc.net/>

Facebook: <https://www.facebook.com/aeestesc>

Instagram: <https://www.instagram.com/aeestescoimbra/>



Raquel Luís

Presidente da AE-ESTeSC



Programa de Mobilidade Académica Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia



Ciências da Saúde

Ciências da Nutrição

Nutricionista é o profissional que desenvolve ações de promoção de saúde e bem-estar, prevenção e tratamento de doenças, através de uma alimentação saudável e sustentável. Engloba ainda funções de controlo de qualidade e segurança alimentar, inovação de métodos e técnicas, planeamento e gestão de soluções alimentares.

A licenciatura em ciências da nutrição confere conhecimentos e competências para intervir na salvaguarda da saúde humana, mediante o diagnóstico, prescrição e intervenção alimentar e nutricional a pessoas, grupos, organizações e comunidades. O profissional atua na área da nutrição clínica, nutrição comunitária e saúde pública, alimentação coletiva e restauração, indústria agroalimentar, marketing alimentar e nutricional, investigação e ensino.

O ensino superior na área das ciências da nutrição ou da dietética existe em países da lusofonia e fora do mundo lusófono. Portugal e Brasil apresentam diferentes graus de formação na área da nutrição, iniciando com a licenciatura, passando por áreas de especialização e ciclos de estudos avançados como mestrados e doutoramentos. Atualmente a alimentação e a nutrição assumem-se como áreas de intervenção prioritária para minimizar as consequências da infeção por SARS-CoV-2.

Prof.ª Doutora Sandra Leal
CESPU



Ciências da Saúde

Terapia Ocupacional

A Terapia Ocupacional surgiu em Portugal em 1957. A nível mundial, a formação e prática é promovida pela *World Federation of Occupational Therapists* – WFOT. Em Portugal, os Terapeutas Ocupacionais são representados pela Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais – APTO.

Estuda a atividade humana para identificar e resolver problemas de desempenho ocupacional (cuidar de si ou da família, trabalhar, estudar, divertir-se), usando a própria atividade como recurso terapêutico. Avalia e intervém ao nível da pessoa, da ocupação e do ambiente. Procura desenvolver competências, restaurar e/ou compensar funções perdidas ou deficitárias, bem como prevenir disfunções, através do uso de procedimentos específicos e/ou da utilização de produtos de apoio.

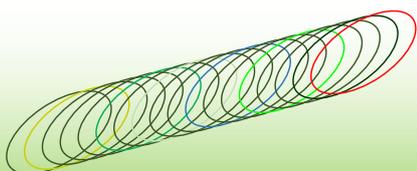
Atua de forma a promover a independência, bem-estar e a qualidade de vida, e realiza:

- avaliação individualizada (da pessoa, ambiente e atividade), durante a qual o cliente/família e o terapeuta ocupacional determinam os objetivos da pessoa;
- intervenção personalizada para melhorar a capacidade da pessoa para realizar atividades diárias e alcançar os objetivos;
- reavaliação dos resultados para assegurar que os objetivos estão a ser atingidos e/ou fazer alterações ao plano de intervenção.

Prof. Doutor Jaime Ribeiro
ESS-IPLeiria



SiCiSaLus – Sintonizar as Ciências da Saúde no espaço da Lusofonia



...contribuir para o reconhecimento de competências académicas e profissionais ...do ensino, da investigação e da profissionalização, através dos Núcleos Académicos da RACS

conheça este novo Projeto da RACS na 3ª rRACS, 2020
28 e 29 de setembro



Agenda dos Associados da RACS



X Seminário do Projeto Educação pelos Pares

No dia 10 de setembro irá decorrer o X Seminário do Projeto Educação pelos Pares da ESTeSC sob o tema “A Saúde no Ensino Superior”.

<https://bit.ly/2COqUbO>



16th World Congress on Public Health 2020

Nos dias 12 a 16 de outubro de 2020 irá decorrer o 16th World Congress on Public Health 2020, em formato digital.

<https://www.esel.pt/node/6998>



Webinar: International Patient Safety Day

No dia 17 de setembro, a Escola Superior de Enfermagem do Porto organiza o Webinar: International Patient Safety Day, simpósio dedicado à segurança do paciente.

<http://i-d.esenf.pt/eventos-webinar-patient-safety-day/>



10.ª Conferência FORGES

De 18 a 20 de novembro de 2020, numa coorganização entre a FORGES, a Universidade de Évora e a Escola Superior de Saúde do Alcoitão, irá realizar-se a 10ª Conferência FORGES.

<http://www.essa.pt/portal/10-a-conferencia-forges/>



Congresso Virtual Iberoamericano de Epidemiologia

Nos dias 21 a 25 de setembro irá decorrer o Congresso Virtual Iberoamericano de Epidemiologia, uma iniciativa sem fins lucrativos da SOCIEDSO e da FNN que conta com a colaboração da ESSSM.

<https://bit.ly/332xdTG>



III Workshop Internacional Metodologia de Cuidado Humanidade

De 15 a 18 de dezembro de 2020, a ESEnFC organiza o III Workshop Internacional Metodologia de Cuidado Humanidade, em parceria com o IGM Portugal.

www.esenfc.pt/event/confhumanidade2020

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia – RACS
 Responsabilidade Editorial: Direção da RACS (Jorge Conde, Antero Nunguno, João Lobato, Carolina Henriques e Paulo Sargento)
 Secretariado Editorial: Márcia Pereira
 Design Editorial e Paginação: João Teles e Paula Cruz
 Periodicidade: Mensal

Publicação: Exclusivamente em suporte digital

Endereço e contactos: Edifício INOPOL – Instituto Politécnico de Coimbra, Campus da Escola Superior Agrária, Quinta da Bencanta, 3045-601, Coimbra
 Telemóvel: (+351) 915 677 972 Email: geral@racslusofonia.org
 Web: racslusofonia.org
 Facebook: www.facebook.com/racslusofonia
 Instagram: www.instagram.com/racslusofonia